

Idosa passa por transplante inédito de quadril no Distrito Federal

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 27 de julho de 2026



Aos 74 anos, uma mulher se tornou a primeira paciente do Distrito Federal a passar por um transplante de quadril com enxerto ósseo estrutural. O Hospital Home realizou o procedimento no dia 30 de junho, em uma cirurgia de oito horas que envolveu a reconstrução de quase toda a região da bacia.

A paciente precisou da cirurgia após sofrer uma fratura grave no quadril, inicialmente não identificada. O atraso no diagnóstico agravou o quadro clínico e aumentou a complexidade do tratamento. O procedimento representa um avanço na assistência a pacientes com lesões ósseas graves, especialmente idosos para os quais as formas tradicionais de recuperação não são suficientes.

Cirurgia de oito horas reconstrói bacia

Durante as oito horas de cirurgia, a equipe médica reconstruiu praticamente toda a região da bacia da idosa. O procedimento exigiu precisão e conhecimento avançado em ortopedia devido à extensão da fratura e ao agravamento da lesão ao longo dos meses.

Os médicos utilizaram um enxerto ósseo estrutural para substituir partes danificadas por tecido ósseo saudável. A técnica busca recuperar a estabilidade da bacia e a funcionalidade da articulação do quadril, além de criar condições para que a paciente volte a se movimentar.

Como funciona o enxerto ósseo estrutural

O enxerto ósseo estrutural permite reconstruir o osso com material biológico, diferentemente de procedimentos baseados apenas no uso convencional de próteses. No caso da paciente, a equipe escolheu essa abordagem para restaurar a sustentação da bacia e favorecer a recuperação da mobilidade.

A técnica facilita a integração e a recuperação natural do tecido. Também reduz o risco de rejeição e de complicações associadas às próteses metálicas, aspecto importante no tratamento de pacientes idosos, mais vulneráveis a infecções e dificuldades de cicatrização.

A equipe médica poderá aplicar em outros casos a experiência adquirida com o primeiro procedimento desse tipo no Distrito Federal. A cirurgia também amplia as possibilidades de tratamento para pacientes que apresentam fraturas graves e lesões ósseas complexas.

Fratura não foi identificada inicialmente

A idosa sofreu uma queda em fevereiro e fraturou o quadril. No entanto, o diagnóstico inicial não identificou a gravidade da lesão, o que atrasou o tratamento adequado. Durante meses, ela conviveu com dores e limitações físicas, enquanto o quadro se agravava.

O caso chama a atenção para a importância de exames detalhados e do acompanhamento rigoroso após quedas, sobretudo entre idosos. Profissionais de saúde podem atribuir os sintomas da lesão à idade avançada ou a outras condições, o que favorece diagnósticos equivocados e tratamentos inadequados.

Após a indicação do transplante de quadril com enxerto ósseo estrutural, a perspectiva de recuperação da paciente mudou. A cirurgia corrigiu a fratura e restaurou a estrutura óssea da bacia, com o objetivo de permitir que ela recupere a mobilidade e a qualidade de vida.

Sinais exigem atenção após quedas

Dor persistente, dificuldade para caminhar e inchaço estão entre os sinais que pacientes e familiares devem observar depois de uma queda. A procura imediata por atendimento médico e a realização de exames detalhados podem evitar atrasos no diagnóstico e complicações.

A atenção deve ser maior no caso de pessoas idosas, que apresentam mais vulnerabilidade a fraturas e podem enfrentar limitações severas quando a lesão não recebe o tratamento adequado no início.

Fonte: DIÁRIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/07/2026/15:10:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com